

 $SAMANTA \; SALLUM \; \textit{samantas allum.dfgcbnet.com.br}$ 

# CAPITAL S/A

PARA GANHAR CONHECIMENTO, ADICIONE COISAS TODOS OS DIAS.

PARA GANHAR SABEDORIA, ELIMINE COISAS TODOS OS DIAS

Lao-Tsé

# Negócio da China

A Universidade de Coimbra e o Iesb vão lançar o curso China e Negócios com Países de Língua Portuguesa. O objetivo é capacitar empresários, advogados, profissionais de relações internacionais e outros para saber fazer uma boa negociação com entidades chinesas. Serão 60 horas de aulas remotas (on-line), com professores de Coimbra e do Iesb, a partir de 7 de maio.

#### **Parcerias comerciais**

Há uma expectativa de retomada econômica vigorosa da China após o fim da pandemia e uma crescente demanda por *commodities*, sobretudo, de carne bovina. O país asiático é um dos principais parceiros comerciais do Brasil e, para os empresários, saber negociar com a China com precisão é muito importante.

O Iesb completou 23 anos nesta semana. A fundadora do centro

universitário, Eda Machado, fez um manifesto emocionado nessa terça-feira. "A gente gostaria de encontrar com nossos alunos, ex-alunos, professores e

com todos aqueles que fizeram e fazem parte da vida do Iesb. Não podemos

atrás. Mas é um dia que a gente não pode esquecer, porque foi quando, sem

nenhum recurso, sem nenhum dinheiro, comecei a construção do Iesb e do

nome Iesb", disse Eda (foto), lamentando o momento difícil da pandemia.

fazer um bolo bem grande e dividir entre todos nós, como fizemos alguns anos

Abril, mês de Brasília e do Iesb



#### **Cultura chinesa**

"O curso vai permitir conhecer um pouco mais da cultura chinesa, mas vai mostrar, principalmente, as características específicas dos contratos com a China, entender como o país expandiu nos últimos anos e mais", ressaltou o reitor do Centro Universitário Iesb, Luiz Claudio Costa.

# IESB/Divulgação

#### Como ser um gigante em vendas

Em 20, 21 e 22 de abril, a Câmara de Dirigentes Lojistas Jovem do Distrito Federal (CDL Jovem-DF), em parceria com André Nunes, fundador do Transformação de Gigantes, promoverá o DNA de Gigantes — Master Class. Voltado para os profissionais que desejam melhorar a performance no setor de vendas, o evento será on-line e totalmente gratuito.

## Motivar para os desafios

"Esperamos ajudar os empresários na retomada dos negócios neste momento tão complicado e desafiador. A CDL Jovem-DF acredita que essa ação vai motivar os varejistas e, também, capacitar as equipes para este cenário de mudanças", explica o coordenador da CDL Jovem, Hugo Leite (foto).

### Testes comportamentais

A programação contará com um time de profissionais das áreas de desenvolvimento pessoal, profissional e mental, que explicarão como a venda atua em conjunto com o processo interno da loja, trazendo estratégias de branding e de RH, como testes comportamentais.



#### Paixão pelo negócio

Segundo André Nunes, o evento abordará conceitos, lições práticas e dinâmicas. "Ao longo dos encontros, o público aprenderá a ter paixão, força e motivação para realizar vendas de sucesso", conta. A inscrição pode ser feita pelo site promocao.cdldf. com.br/dna-de-gigantes-cdl-jovem, até terça-feira.



#### Beirute lança kit promocional pelos 55 anos

O restaurante/bar Beirute está comemorando 55 anos. Um dos pontos de encontro mais tradicionais de Brasília, o Beira foi cenário de episódios alegres de muitos brasilienses. "Para celebrar este momento único, convidamos nossos clientes a compartilhar essas lembranças nas redes, usando as hashtags #Beira55anos e #EuAmoBeirutear. E também a experimentar o kit Beira 55", diz Francisco Emílio Marinho (foto), um dos sócios.



#### Comidinhas e cerveja

O kit começa a ser vendido hoje, a R\$ 55. Fazem parte um *growler* de 1 litro do Chopp Beira Premium, um Kibeirute e um XParmê (pão ciabatta artesanal, tradicional filé à milanesa do Beira com molho de tomate e queijo prato). Acompanha batata frita com páprica. Promoção disponível até quartafeira ou enquanto durar o estoque.

**INVESTIGAÇÃO** / Segunda Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde (Prosus) do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios apura se houve ou não irregularidade na imunização de três oficiais que teriam recebido doses da "xepa" da campanha contra a covid-19

# PMs acusados de furar fila são ouvidos

» CAROLINE CINTRA

s três policiais militares acusados de furar a fila da vacinação contra a covid-19 no Distrito Federal, no fim de março, foram ouvidos pela primeira vez ontem. Eles prestaram depoimento à 2ª Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde (Prosus), do Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT). A instituição apura se houve irregularidade na imunização do grupo de PMs. Há mais duas oitivas marcadas para hoje, além de uma quarta, na segunda-feira.

O ex-comandante-geral da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) coronel Julian Rocha Pontes; o exsubcomandante-geral coronel Cláudio Fernando Condi; e o irmão dele. o subcomandante operacional do 2º Comando de Policiamento Regional, tenente-coronel Eduardo Condi, são acusados de tomar a vacina antes da hora, em 31 de março. À época, a campanha do DF não atendia profissionais das forças de segurança. Esse público só entrou para a lista de grupos prioritários em 5 de abril. A denúncia resultou na exoneração dos integrantes dos dois cargos mais altos da corporação, três dias depois. Na quarta-feira, foi publicada no *Diário Oficial do DF* (DODF) a transferência de Julian para a reserva remunerada.

Com a inclusão de servidores da segurança na campanha distrital de vacinação contra a covid-19, houve atendimento, inicialmente, das

#### >>> Para saber mais

Saiba como ficou o comando da Polícia Militar do Distrito Federal após as exonerações:

#### COMANDO-GERAL

Saiu o coronel Julian Rocha Pontes, entrou o coronel Márcio Cavalcante de Vasconcelos

#### SUBCOMANDO-GERAL

Saiu o coronel Cláudio Fernando Condi, entrou o coronel Hércules Freitas

equipes da linha de frente, devido ao risco de maior exposição à doença, como os envolvidos em resgates, atendimento pré-hospitalar e na vigilância do cumprimento das medidas de distanciamento social.

Após a exoneração do ex-comandante, Márcio Vasconcelos assumiu a corporação, em 2 de abril. O coronel exonerou toda a cúpula da PMDF, incluindo Cláudio Fernando Condi, além de integrantes de outras áreas, como a chefia do Estado-Maior e do Departamento Operacional (DOP). Outras mudanças ocorreram na direção da seção de Pessoal, Saúde e Legislação; no departamento de Saúde e Assistência ao Pessoal; no de Educação e Cultura; no setor de Controle e Correição; além do 2º Comando de Policiamento Regional, do Departamento de Operações.



O ex-comandante da Polícia Militar coronel Julian Pontes é um dos acusados; após o caso, ele foi exonerado e transferido para a reserva

Em 7 de julho, o estudante de

Relembre o caso

#### Critérios

O terceiro envolvido nas acusações, Eduardo Condi, continuou na área administrativa da corporação, onde atuava desde que foi indiciado no caso da naja. Ele é padrasto de Pedro Henrique Krambeck, estudante de medicina veterinária responsável pela compra ilegal da serpente. No esquema criminoso, Eduardo teria dado suporte financeiro e material para que a casa dele servisse como cativeiro ilegal para criação de cobras. O tenente-coronel responde a 23 processos por tráfico de animais silvestres, fraude processual, maus-tratos e associação criminosa.

A vacinação de Julian, Cláudio Fernando e Eduardo ocorreu na Unidade Básica de Saúde (UBS) nº 1 da Asa Sul. A justificativa seria a publicação de uma circular da Secretaria de Saúde medicina veterinária Pedro Henrique Krambeck, 22 anos, sofreu um acidente no apartamento onde morava, no Guará 2. Ele foi picado no braço por uma naja kaouthia, do sudeste da Ásia. O caso desencadeou uma investigação, que levou a polícia

uma investigação, que levou a polícia a suspeitar de um esquema de crime de tráfico internacional de animais no Distrito Federal.

que previa a destinação das sobras de vacinas — conhecidas como "xepa" — para policiais militares que trabalhassem na parte de segurança das vacinas, do processo de transporte e dos pontos de imunização.

Procurado pelo **Correio**, em 2 de abril,

Pontes argumentou que o ato "não foi ilegal" e que, em momento algum, furou os critérios estabelecidos para a vacinação. Na ocasião, ele disse que recebeu uma das doses remanescentes, "após o término do período regular e sob a coordenação do funcionário da Secretaria de Saúde". O oficial acrescentou que acolheu a decisão do governador Ibaneis Rocha (MDB), que havia anunciado anteriormente a exoneração dele, e agradeceu "a confiança" do chefe do Executivo local.

Ontem, após o fim da primeira oitiva, a reportagem procurou os três acusados. No entanto, apenas dois responderam: Julian e Eduardo. Eles afirmaram que não vão se pronunciar, por enquanto. O coronel Cláudio Fernando não atendeu as ligações. A reportagem também entrou em contato com a PMDF, mas, até o fechamento desta edição, não teve resposta.